



NS EM AÇÃO

#205

5 / 2024 (135)

Léxico - Michael Kühnen

88 - INDO-EUROPEÍSMO ORIENTAL

O indo-europeu oriental é uma família de povos da raça ariana (ver arianos) que, através da migração e conquista, colonizou e dominou grandes partes do Próximo Oriente e da Ásia Central na pré-história e deu o impulso para as antigas fundações culturais arianas nesta região. Como resultado da mistura racial (ver também luta racial), o Indo-Europeu Oriental desapareceu em grande parte, mas ainda persiste através da estrita segregação racial nas altas castas da Grande Índia e entre os seguidores da religião Ariana Antiga de Zaratustra da luz na Pérsia, os Parseis. Os restos do indo-europeu oriental também persistem entre o povo curdo.

Juntamente com as farpas raciais arianas nos povos dos árabes e turcos, estes restos do indo-europeísmo oriental formam o bloco de construção mais importante da política Lebensraum (ver Lebensraum) dos partidos nacional-socialistas da Europa (ver National Socialist German Workers' Party). Do indo-europeu oriental, são sobretudo os Parsees que pertencem ao grande habitat europeu, representando a Pérsia, por seu lado, uma ponte e porta de entrada de influência para a Ásia.

O nacional-socialismo luta pela promoção do indo-europeísmo oriental em todos os campos - racial, político, cultural e económico - bem como pela sua reintegração na comunidade ária do destino e dos povos, que é enriquecida pela grande história, cultura e tradição do indo-europeísmo orien-



tal. O Indo-Europeu Oriental é um pilar essencial da reivindicação Pan-Ariana ao poder mundial e, portanto, da Nova Ordem mundial.

89 - POLÍTICA ORIENTAL

A relação da Alemanha com a União Soviética na era nuclear deve ser determinada pela compreensão de que a União Soviética é uma superpotência que já não pode ser derrotada de fora e pela guerra, mas deve ser superada a partir do interior, o que só os russos e os outros povos da União Soviética podem realizar por si próprios.

Daqui decorre que, embora o Nacional-Socialismo rejeite todo o imperialismo - incluindo o da União Soviética - e em particular lute contra a sua ideologia de Estado - o Marxismo, que é contrária à natureza da espécie - e finalmente o supere, o próximo Estado Popular Nacional-Socialista enquanto tal irá, com a ajuda de uma Ostpolitik nacional alemã, lutar por um equilíbrio entre os Estados, a fim de tornar possível e assegurar a unidade e a liberdade da nação alemã.

Uma tal Ostpolitik não tem nada em comum com a política de capitulação e renúncia dos partidos do sistema FRG desde 1969/00 JdF. Em vez disso, a Gesinnungsgemeinschaft der Neuen Front formula os seguintes princípios da Ostpolitik Nacional Socialista Alemã:

1. o Nacional-socialismo da nova geração renuncia à ideia de expansão oriental.
- A Nova Frente luta pela retirada da RFG da OTAN e prossegue a terceira via entre o Oriente e o Ocidente em termos de poder, economia e política de defesa (ver também Neutralidade, Socialismo e Defesa Popular).
3. A Nova Frente procura a unidade, liberdade e soberania da Alemanha, garante o seu não-alinhamento e neutralidade no conflito Leste-Oeste, e oferece ligações políticas e económicas abrangentes com o império soviético.
- A Nova Frente exige a reinstalação de alemães e a concessão de direitos de grupos étnicos aos mesmos na antiga zona de colonização alemã da Europa Central e Oriental, mas deixa em aberto a questão da demarcação das fronteiras estatais até à eventual realização da Nova Ordem em toda a Europa. A menos que a União Soviética, por seu lado, se esforce por soluções provisórias, por exemplo, renunciando ao apoio político e assegurando o poder para o roubo de terras polacas e checas.

A Nova Frente assegura à União Soviética que se absterá de qualquer tentativa de abalar o império soviético a partir do exterior, assim que a União Soviética, por seu lado, se exprima positivamente sobre as possibilidades, ofertas e exigências da Ostpolitik nacional-socialista alemã.

90 - PARLAMENTARISMO

O parlamentarismo é a tentativa, ou condenada ao fracasso ou não levada a sério desde o início, de realizar a soberania do povo no Estado previsto pela democracia de tipo ocidental, permitindo assim a sua liberdade política. O parlamentarismo é assim a forma de estado da ideologia do liberalismo, tal como o capitalismo é a sua forma económica.

Como ideal, o parlamentarismo caracteriza-se pela eleição universal, livre e secreta de membros do parlamento que, como representantes do povo, determinam a política estatal e fazem as leis através da discussão, votação e tomada de decisões por maioria. De acordo com esta teoria, portanto, o parlamento reflecte a vontade política do povo e encarna a sua suposta soberania. Vários partidos, cuja fundação e actividade são supostamente livres, participam nesta formação de vontade e oferecem as várias posições e propostas de soluções entre as quais as pessoas podem tomar as suas decisões.

Na realidade, porém, os partidos com as suas diferentes posições, que além do mais só servem os interesses individuais dos grupos sociais no capitalismo, destroem o povo e tornam assim impossível a sua formação de vontade política. Este facto exige um relativismo de valor entre o povo e permite aos governantes manipular as grandes massas à vontade. Além disso, desde que o liberalismo tornou a sua aliança histórica com o capitalismo indissolúvel e se tornou o capitalismo liberal, o materialismo desenfreado que emana do capitalismo também se combina com o valor relativista promovido pelo parlamentarismo. O materialismo e o relativismo de valores, no entanto, são sempre as marcas da decadência cultural. Resulta de tudo isto que o parlamentarismo não é mais do que o palco e o teatro em que a hipocrisia e o materialismo se podem desdobrar para apoiar o mundo governante menos o mundo, para enganar os povos, para promover a decadência e assim ameaçar a preservação e o desenvolvimento das espécies dos povos moldados por ele.

O nacional-socialismo opõe-se ao parlamentarismo com a mobilização política do Estado total, a participação e co-responsabilidade de todos os grupos sociais na vida do povo através da ordem económica do corporativismo, e a soberania da nação, que só é possível através de uma *Wolksgemeinschaft* voluntariamente unida.

O portador da vontade da nação soberana e, portanto, o protector da liberdade nacional no espaço vital da raça ariana (ver ariana) é o respectivo partido nacional-socialista de um povo como único partido estatal activo - na Alemanha, portanto, o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães.

91 - PARSEN

Os Parsees são um grupo étnico-religioso ariano da família dos povos do indo-europeísmo oriental, que se instala no Irão (Pérsia). A Pérsia é uma antiga área de colonização ariana onde os actuais Parsis são os herdeiros e descendentes históricos dos arianos que outrora foram os portadores do antigo império persa e da sua cultura.

Após a conquista da Pérsia pelo Islão, que os árabes vitoriosos trouxeram para o país, a substância racial do arianismo diminuiu cada vez mais, mas sem nunca desaparecer completamente do corpo do povo. Para além dos pequenos vestígios de sangue ariano no actual povo persa, o indo-europeu oriental nesta região sobreviveu sobretudo entre os parsis e a minoria étnica dos curdos.

No entanto, o que é único para o Indo-Europeu Oriental contemporâneo, é que os parsis não só permanecem racialmente conscientes do sangue ariano, mas também estão muito conscientes e orgulhosos dele. Preservam o sangue ariano, por um lado aderindo tenazmente à religião ariana de fogo pré-islâmica de Zarathustra, e por outro lado através da estrita segregação racial, que só permite casamentos dentro do grupo étnico minoritário e com europeus, o que também prova uma pronunciada consciência do parentesco racial pré-histórico com os arianos que se estabeleceram na Europa.

Os Parsis - na sua maioria descendentes das famílias principescas e sacerdotais da Pérsia Ariana, que mesmo após a conquista islâmica se agarraram à velha fé e à consciência da sua filiação racial - veneram a suástica como um sinal sagrado da raça Ariana. Com tudo isto, a Parsis representa um aliado ideal do nacional-socialismo europeu na busca do Quarto Reich, que deve abranger todo o espaço europeu de vida, incluindo o Irão como uma ponte estratégica para a Ásia.

O nacional-socialismo luta e promove o renascimento do indo-europeu oriental e procura reforçá-lo política, racial, cultural e economicamente. Os Parsees têm um papel fundamental a desempenhar neste contexto, porque por um lado devem manter a ligação política com as áreas fronteiriças mais distantes do habitat da Grande Europa e, por outro lado, irão formar a ponte para os restos do Indo-Europeu Oriental na área da Grande Índia.

92 - HOSTIL À FESTA

Na vida partidária do Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães), um inimigo partidário é um (antigo) membro do partido que viola séria, consciente e deliberadamente os fundamentos e princípios do trabalho organizacional e/ou político partidário. Isto refere-se a graves violações da disciplina, camaradagem, prontidão para o compromisso e sacrifício na luta po-

lítica, e o dever de lealdade através da traição deliberada. Significa também ambição puramente pessoal, prejudicial ao partido, até ao culto da personalidade e/ou um desvio activo e sério da linha geral até à divisão do partido.

O inimigo do Partido, que emergiu do próprio Partido, é o pior, eticamente mais repreensível e humanamente inferior inimigo do Nacional-socialismo - ele é Untermensch!

Ninguém pode ser culpado se as suas convicções mudarem ou se a sua força interior já não for suficiente para satisfazer as exigências feitas a um camarada do partido como membro da elite combatente de um povo - mas é desprezível danificar, lutar e sabotar aquilo em que se acreditou em si próprio e pelo que os seus camaradas continuam a lutar através das acções acima descritas.

Quem acreditar que deve abandonar a frente comum porque a fé ou o terá abandonado pode fazê-lo de forma discreta e discreta, pois a nossa luta baseia-se no livre arbítrio e orgulho racial, na personalidade voluntariamente ao serviço da sua nação - mas nunca deve tornar-se inimigo do Partido!

93 - PROGRAMA DO PARTIDO

O Partido Nacional Socialista é a organização política de vanguarda da nação e luta para abrir o caminho para a Nova Ordem. Este caminho é definido por um programa de partido imutável, cujo cumprimento leva à construção da Nova Ordem e depois à dissolução do partido, que cumpriu então a sua tarefa. O programa do partido é imutável porque o objectivo e as condições políticas necessárias para o mesmo são também imutáveis. No entanto, o programa do partido requer naturalmente um comentário ocasional a fim de se manter compreensível a uma realidade em mudança. O comentário sobre o programa do partido faz parte da linha do partido (ver Linha Geral).

O programa do partido do Partido Nacional-Socialista na Alemanha está consubstanciado nos 25 Pontos do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães de 24 de Fevereiro de 1920/30 JdF. Até agora, houve dois comentários oficiais do partido: por Pg. Gottfried Feder (válido até 1933) e por Pg. Alfred Rosenberg (válido até 1945). Desde então, a realidade política do nacional-socialismo na Alemanha mudou completamente. Em Novembro de 1985/96 JdF Pg. Michael Kühnen apresentou assim um novo comentário sobre os 25 pontos, que pretende servir de ponte provisória entre o antigo partido e o novo partido a ser fundado durante o período da proibição nazi e, portanto, até que seja emitido um novo comentário oficial do partido, e como tal faz parte da linha geral da *Gesinnungsgemeinschaft* da Nova Frente.

O programa partidário do NSDAP proclama essencialmente as exigências do nacionalismo alemão, socialismo e consciência racial (ver higiene racial), bem como

as quatro liberdades nacionais da economia nacional (ver servidão ao interesse), jurisprudência völkisch, defesa popular e cultura völkisch (ver revolução cultural):

Os pontos 1 - 3 (1. direito de autodeterminação; 2. ordem justa de paz (ver paz) 3. Lebensraum) são as exigências do nacionalismo alemão.

Pontos 4 - 8 (4. etnicidade e cidadania; 5. legislação sobre estrangeiros para todos os não alemães; 6. governação nacional; 7. Alemanha para os alemães; 8. repatriamento de estrangeiros) expõe as exigências raciais do partido relativamente à sobrealienação do povo alemão e à necessidade de segregação racial como pré-requisito para a preservação e desenvolvimento da espécie.

No centro dos 25 pontos do programa do partido NSDAP estão as exigências para a realização da Volksgemeinschaft socialista com os pontos 9 - 10 (9. direitos e deveres da Volksgenossen (ver igualdade); 10. direito ao trabalho, dever ao trabalho; 11. construção da Volksgemeinschaft socialista; 12. confisco de todos os lucros da guerra; 13. nacionalização; 14. partilha de lucros; 15. generosas pensões de velhice; 16. promoção da classe média; 17. reforma agrária; 18. pena de morte para Volksschädlinge).

Estes pontos garantem a liberdade nacional da economia nacional. Incluem no ponto 11, como a primeira pedra angular do programa do partido, a exigência de quebrar a servidão aos juros.

O ponto 19 (lei alemã) garante a liberdade da jurisdição völkisch.

O ponto 20 explica a reorganização da educação com os dois objectivos educativos: Ideia Comunitária e Educação de Elite (ver Elite e Educação de Elite).

O ponto 21 (saúde pública) constitui a base de uma política nacional-socialista de higiene racial.

O item 22 (Defesa Popular) assegura a liberdade nacional de defesa do povo através da formação de um exército popular.

O ponto 23 explica a revolução cultural alemã que conduziu à liberdade da cultura völkisch.

O ponto 24 (Gemeinnutz vor Eigennutz) forma a segunda pedra angular do programa do partido e explica o seu ethos com referência ao compromisso com um cristianismo positivo, que entende o nacional-socialismo como um laço de amor e confiança mútua entre o povo alemão.

Finalmente, o ponto 25 apela a uma reforma do Estado.

A introdução ao programa do partido NSDAP descreve-o como um programa temporal, cujo cumprimento leva à dissolução do partido. A palavra final contém o auto-compromisso dos líderes do partido de cumprir o programa do partido com o

risco das suas vidas. Finalmente, a Assembleia Geral do NSDAP em 1925 determinou que o programa do partido era inalterável. No entanto, no final de todas as declarações programáticas, o Nacional Socialista da Alemanha é o Testamento Político do Führer:

"Do sacrifício dos meus soldados na frente e do meu apego a eles até à morte, de uma forma ou de outra, a semente brotará de novo para o renascimento radiante do movimento nacional-socialista e, assim, para a realização de uma verdadeira Volksgemeinschaft".

Adolf Hitler.

94 - PERSONALIDADE

O conceito de personalidade no Nacional Socialismo está intimamente ligado ao conceito de salvação, com a unidade de pensamento, vontade e acção que se deve procurar ao serviço de uma ideia de alta qualidade ética. A personalidade nacional-socialista é portanto uma pessoa em quem o conhecimento, a vontade e a acção formam uma unidade. A luta pelo conhecimento é respondida pelo humanismo biológico como a teoria científica do conhecimento do Nacional-socialismo, que explora a realidade da natureza do homem como espécie biológica no seu ambiente. A vontade encontra a sua expressão consumada na incorporação voluntária do homem ariano (ver ariano) no Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães), que é o portador da vontade do povo. Finalmente, a escritura é encarnada para o nacional-socialista no "sim" à vida, que é uma luta constante pela existência.

O conhecimento, a vontade e a acção, contudo, não são fins em si mesmos para o Nacional-Socialista, mas devem estar ao serviço de uma ideia eticamente valiosa. O nacional-socialista não vive para si próprio, mas para ideias e valores que fazem com que a sua vida valha a pena e tenha sentido. Este é o núcleo da ética nacional-socialista do idealismo de valores. O valor mais alto, porém, é a comunidade - sobretudo a das pessoas e da raça, que é o pré-requisito para toda a vida humana.

Este contexto explica a exigência do Führer Adolf Hitler de que o nacional-socialista e sobretudo o membro do partido se esforcem por encarnar "o mais alto valor da raça e da personalidade". Os dois devem estar juntos. Apenas aqueles que realizam todos os seus talentos, inclinações e capacidades numa unidade harmoniosa de pensamento, vontade e acção e os colocam ao serviço da preservação e desenvolvimento das espécies da sua raça e do seu povo são verdadeiramente pessoais.

Esta atitude em relação à vida exige auto-conhecimento e auto-realização do ser humano ariano como um ser comunitário, o que é um pré-requisito para o florescimento de uma alta cultura ariana na Nova Ordem, tal como, inversamente, a reali-

zação dos valores de tal cultura ariana é um pré-requisito para uma vida valiosa e significativa do ser humano individual - um ser humano que se torna uma personalidade. Conhece-te a ti mesmo" e "Torna-te naquilo que és" - exigências básicas da filosofia Ariana antiga - ganham assim importância decisiva para o Nacional-Socialista e tornam-se a base da sua vida.

Não é a pessoa que reconhece uma visão do mundo como correcta, aceita um programa de partido político e apoia um partido que já é nacional-socialista, mas a pessoa que luta pela salvação e se esforça por se tornar uma personalidade vinculada à comunidade. Esta é uma tarefa para toda a vida. Todo o povo ariano deve ser apresentado a esta tarefa. Todos os camaradas do Partido Nacional Socialista devem esforçar-se por realizar esta tarefa por si próprios. Para o soldado político do partido (ver Soldatentum e Sturm-Abteilung) forma o 6º mandamento da sua atitude perante a vida: "Trabalha sobre ti mesmo". Para cada verdadeiro líder natural (ver Führerprinzip), no entanto, a formação da personalidade é um pré-requisito indispensável. A personalidade não é de modo algum um fruto do individualismo burguês (ver também Bürgertum), mas pelo contrário um conceito chave da ideia nacional-socialista de comunidade.

95 - CULTO DA PERSONALIDADE

O Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) é a única vontade política do povo no decurso da revolução nacional-socialista desde a fundação do partido até à sua dissolução após a realização da Nova Ordem (ver também Vontade). A festa é organizada de acordo com o princípio do Führer. À sua frente está o líder do partido, com autoridade e responsabilidade quase ilimitadas.

Devido ao génio histórico único do Führer Adolf Hitler, existia, até à sua morte, uma unidade entre o Führer, o Partido e o povo, ou por outras palavras: a vontade do Partido e do povo era encarnada exclusivamente na personalidade do Führer Adolf Hitler. Quem exigir o mesmo para si próprio após a morte do Führer - ou seja, colocar a sua pessoa e a sua vontade acima do Partido, chamar-lhe idêntica ou equiparar-se a ele, é um patife arrogante!

Todos - desde o membro ordinário do partido até ao líder do partido - são um instrumento do partido, cuja sabedoria colectiva está incorporada no Senado. O indivíduo - até e incluindo o líder do partido - só vale alguma coisa na medida em que se integra no partido e o serve. Quem - seja a que nível for - se elevar acima do partido, da sua estrutura e da sua exigência de disciplina e lealdade, ou permitir que os seguidores pessoais apareçam e queiram determinar a imagem do partido, ou defender ou exigir tal, é culpado do culto da personalidade. Isto é completamente contrário ao nacional-socialismo e à auto-imagem do Partido.

Qualquer pessoa que seja consciente e deliberadamente, activa ou passivamente, culpada do culto da personalidade põe em perigo a unidade e o significado do partido e torna-se um inimigo do partido.

Diversão sob a suástica

Uma colecção de Anedotes Compilada por Gerhard Lauck

35.

Ouvido num talk show da Pensilvânia durante a Guerra do Golfo...

Anfitrião do programa de rádio Barry Fein: "Sim, tem um comentário sobre a guerra?"

Chamador: "Bem, penso que o problema começou realmente na Alemanha nazi..."

Prontamente de acordo, Fein: "Saddam Hussein é apenas mais um Hitler!"

Chamador: "Isso não é realmente o que eu estava a pensar".

Fein: "Vá em frente, vá em frente!"

Chamador: "Parece-me que nunca teria havido problemas no Médio Oriente se ao menos Hitler tivesse tido fornos de microondas..."

Fein: "Argh! Estás doente! Não permitirei odiosos no meu programa! Próximo ouvinte!"

36.

Um funcionário negro andava pelo escritório em Janeiro passado, tentando colocar-nos a nós, brancos, no local. Perguntou lá a um nacional-socialista: "É como vai celebrar o aniversário de Martin Luther King, Jr. este ano?"

"Oh, suponho que da forma habitual isso se tenha tornado uma tradição familiar na nossa casa".

"E o que é isso?" perguntou o surpreendido jig.

"Bem", respondeu o camarada, "cada 15 de Janeiroth saímos para a varanda e comemos um bolo de chocolate".

37.

A verdade pode ser mais divertida do que a ficção. *A Origem das Raças*, o estudo mais brilhante dos começos humanos, foi escrito por um antropólogo chamado Carlton S. Coon! Mais engraçado ainda, no seu trabalho pioneiro demonstrou que o negro africano moderno é descendente de uniões entre tribos caucasóides extintas e primitivas e...pigmeus!



NS KAMPFRUF
KAMPFGRUPPE DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS - UND AUFFAHRORGANISATION

September 1934 Capitulo 1973 24. April 2017 21:36

Der Kampf geht weiter !

Seitlang haben nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung wieder da, je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

„Märchen vom Kommunismus, Völkervereinigung, Völkervereinigung haben nicht ausgeht, die Karte der gesamten Welt werden heißt glücklichen Führer Adolf Hitler zu entwerfen.“

Alle Nationalsozialisten sind weniger offensiv, Völkervereinigung und Rassengemessen haben Schicksal im Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völkern.

Der Bewegung ist zwar nicht ge worden, aber die Größe des biologischen Volkstums ist keine auch viel größer als in der Vergangenheit.

Der wertvolle Gegen ist oben dabei, das Völkervereinigung - gegen alle weißen Völkern (?) - zu kämpfen. Seine Mittel und Eisenrüstung, Chiffrierung und Kommunikation.

„Oh „Hitler“ oder „Stumpf“, du bist Wählung! oder im Stimmzettel, du bist Propagandamittel! bewahrt dich auf diese Unschicklichkeit, andere die jeder Nationalsozialist ist seine Pflicht!“

Hilf Hitler!
Gerhard Lusch



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org

#1005 19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Edoctric da Humanidade (www.mourningtheancient.com/truth.htm). Então agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado




the NEW ORDER

Number 176 (202) Founded 1973 April 29, 2017 (230)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware countries and racial kinmen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture distortion, and race-mixing.

Whether "legal" or "illegal", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gerhard Lusch



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



SS Defender against Bolshevism
by Reichsführer SS Heinrich Himmler
FOR-DANMARK! MOD BOLCHEVISMEN!

The Poisonous Mushroom
Translated from the Third Reich Original
Der Giftpilz

Reichlich Ruffmann
Hitler in Italy
HITLER in ITALIEN
English / German Deutsch / English

SS Viewpoint - Vol. 9
Wife and Family

Theodor Fritsch
The Sins of High Finance

Luftwaffe War Art
Die Luftwaffe im Bild
English - German / Deutsch - English

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO nsdapao.info